



Obra “Chá de banco”, de Elida Tessler, faz costura entre a linguagem e o tempo

Jornal da Universidade / 13 de junho de 2024

Pinacoteca | Pietra D’Avila, estudante de História da Arte, parte da trajetória da artista para analisar o quanto a obra de arte, em relação com o cotidiano, é promotora de encontros

*Por: Pietra D’Avila

*Foto: Cyrene Dallegre e Jane Machado/Fotoletra

Tenho pensado bastante sobre o fato de que toda obra de arte revela um encontro. Um encontro consigo mesmo, ao refletir questões internas a partir do objeto artístico. Mas também um encontro com o outro, simbolicamente ou diretamente quando visitamos uma exposição com uma pessoa querida, ou até mesmo um encontro com o próprio tempo, no sentido de que nós precisamos dele para o momento da fruição diante de uma obra de arte.

Durante os mais de 20 anos em que atuou como professora do Instituto de Artes da UFRGS, Elida Tessler vivenciou as trocas que apenas a sala de aula pode proporcionar. Entre 1993 até 2009, coordenou junto com o artista Jailton Moreira o Torreão, um espaço de educação e experimentação em arte contemporânea importantíssimo para a cidade de Porto Alegre pelos diálogos e redes que criou.

A poética de Elida tem o tempo como agente criador e permeia questões como a palavra, a imagem e a observação, assim como a memória afetiva de objetos do cotidiano, comuns e mundanos. Sua produção aproxima-se das pessoas justamente por se apropriar de coisas comuns, como um prendedor ou um saquinho de chá.

A artista experimenta o fazer artístico de forma lúdica, sensível e um tanto ordinária, pois quase tudo o que precisa para criar suas obras já existe. Explorando a relação entre linguagem, objetos e imagens, desenvolve sua poética a partir de um diálogo entre o real e o que pode ser imaginado.



Elida Tessler (Porto Alegre, RS, 1961)
Chá de banco, 2001
Pregos, saquinhos de chá e gaze farmacêutica colada sobre tela de algodão, 159,5 x 230 cm
Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo
Foto: Fotoletra | Cyrene Dallegre e Jane Machado

Chá de Banco, obra da artista que integra o acervo da **Pinacoteca Barão de Santo Ângelo**, faz parte de um projeto maior chamado **Falas inacabadas**, voltado para a investigação da passagem do tempo através de diversas materialidades. O trabalho teve seu início no ano de 1993, no Torreão. Durante seis meses, os visitantes daquele espaço eram convidados a beber uma xícara de chá e a depositar o seu saquinho ainda úmido em uma tela em branco e de grande formato, da forma como desejassem, onde desejassem.

A pigmentação de cada saquinho de chá, juntamente com a ação do tempo, do encontro com o oxigênio e a superfície da tela, formaram manchas únicas e despretensiosas que deram origem ao trabalho. A artista não atuou sozinha, é uma obra de muitas mãos e criadores, é uma obra múltipla.

Chá de Banco faz refletir sobre encontros e desencontros, sobre a espera que o próprio título tenciona, sobre a passagem do tempo, o significado de algo e o que ele pode vir a ser a partir de uma simples ideia. A presença e o afeto estão presentes no trabalho da artista que, a partir dessas transformações orgânicas, nos presenteia com a certeza da efemeridade das coisas e, por que não, da própria arte.

Pietra D’Avila é graduanda em História da Arte na UFRGS e desenvolve a pesquisa “Práticas Documentárias na Arte Contemporânea: modos de apreender e engendrar o real”, coordenada por Camila Monteiro Schenkel.

Quinzenalmente, estudantes e pesquisadores apresentam obras da **Pinacoteca Barão de Santo Ângelo** a partir de diferentes aspectos. A seção tem curadoria de **Camila Monteiro Schenkel**.

:: Posts relacionados



Nelson “desagradável” Rodrigues



O retrato, o autorretrato e o espaço da intimidade



Aqui tem arte: aproximações com a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS

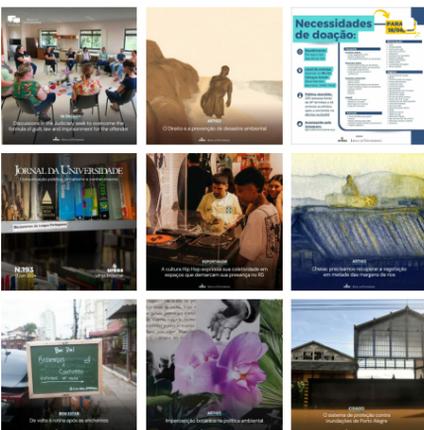


Arte Olfativa na produção de Josely Carvalho

INSTAGRAM

jornaldauniversidadeufrgs
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow



View on Instagram

REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE

UFRGS
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br